

Manifesta-se sobre a declaração de interesse público e social do acervo de Cesar Lattes, sob a guarda da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

## **1- APRESENTAÇÃO**

A Portaria nº. 78, do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, de 29 de julho de 2003, criou a Comissão Técnica de Avaliação, composta por Jayme Spinelli Júnior (titular), presidente da Comissão, e Vera Lúcia Miranda Faillace (suplente), da Fundação Biblioteca Nacional; Beatriz Moreira Monteiro (titular) e Marcelo Nogueira de Siqueira (suplente) do Arquivo Nacional; Mônica Muniz Melhem (titular) e Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes (suplente) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) com o objetivo de realizar estudos para a declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional, tendo em vista a Resolução nº 17 de 25 de julho de 2003.

Por solicitação encaminhada ao CONARQ em 12 de novembro de 2008 pelo Professor Doutor Jonas Federman, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi instaurado o processo nº 00321-000003/2008-DV propondo a declaração de interesse público e social do acervo composto de 85.000 chapas e filmes de emulsão nuclear obtidos a partir da detecção de raios cósmicos no Laboratório de Chacaltaya, Bolívia, pelo programa de pesquisa coordenado pelo Professor Doutor Cesar Mansueto Giulio Lattes. O referido acervo, produzido entre 1950 e 1980, está localizado no Departamento de Raios Cósmicos e Cronologia do Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (SP).

Em 16 de julho de 2009 foi realizada visita técnica ao acervo pelos membros da Comissão, quando foram observadas as condições de tratamento técnico, preservação e conteúdo do mesmo. Verificou-se a existência de outros documentos pertencente ao Fundo Cesar Lattes e, em virtude disso, foi realizada uma segunda visita técnica. Após esclarecimentos por parte desta Comissão e pelo próprio CONARQ, a UNICAMP decidiu solicitar, por meio do ofício CGU 330/2009 de 10 de dezembro de 2009, a declaração de interesse público e social de todo o conjunto documental (textual, iconográfico, de imagens em movimento e sonoro) do referido fundo.

Após as visitas técnicas foi elaborado o presente parecer.

## 2 – O MÉRITO

### 2.1 – Acervo

O acervo de Cesar Lattes, composto por documentos textuais, iconográficos, sonoros e de imagens em movimento, além do mobiliário de seu escritório e sua biblioteca, encontra-se depositado em três unidades da Universidade Estadual de Campinas: no Arquivo Central do Sistema de Arquivos (documentos textuais, fotografias, gravuras, fitas audiomagnéticas e rolos fílmicos de 16mm); no Departamento de Raios Cósmicos e Cronologia do Instituto de Física Gleb Wataghin (85.000 chapas e filmes de emulsão nuclear) e na Biblioteca Central Cesar Lattes (mobiliário, pertences pessoais e a biblioteca de obras raras). Este parecer refere-se ao acervo arquivístico.

### 2.2 – Ficha Técnica

#### Acervo Arquivístico:

- Gênero Documental: documentos textuais

Dimensão: 980 itens documentais

Data: 1924-2006

Compreende: documentos manuscritos e impressos, que registram a vida pessoal e profissional de Cesar Lattes, tais como cartas trocadas enquanto pesquisador e membro das sociedades com fins científicos, além de cartas trocadas enquanto responsável pelo departamento de Raios Cósmicos da Unicamp; cadernos e mapas de anotações de resultados de seus experimentos, destacando-se o período em que esteve em Bristol e Berkeley, notícias e entrevistas impressas nos veículos de comunicação em consequência dos primeiros experimentos, coletânea de artigos científicos publicados. Entre os documentos de caráter pessoal existem diplomas e certificados, convites, telegramas decorrentes das homenagens recebidas, poemas manuscritos pelo titular, cartas trocadas entre amigos, além de documentos reunidos por ocasião das homenagens póstumas como depoimentos de colegas de profissão, reportagens de diversos veículos de comunicação.

- Gênero documental: Iconográfico

Fotografia

Dimensão: 1131 fotografias

Data: 1924-2006

Compreende: documentos fotográficos originais e cópias, que registram Cesar Lattes em ambiente familiar e profissional. Destacam-se: eventos em família, confraternizações,

viagens, trabalho em laboratórios, pesquisas de campo, em aula com alunos e participação em reuniões científicas.

Filmes e chapas de emulsão

Dimensão: 85.000 filmes e chapas de emulsão nuclear

Data: 1952-1980

Compreende: chapas e filmes de emulsão nuclear obtidos a partir da detecção dos raios cósmicos, recebidas de órgãos estrangeiros (ICEF – International Cooperative Emulsion Flights) desenvolvidos no Mar do Caribe, Berkeley, Genebra, Oceano Pacífico, e do Laboratório de Chacaltaya - Bolívia, proveniente do convênio firmado entre a Universidade de Campinas e Universidade de San Mayor de San Andres coordenado pelo prof. César Lattes.

- Gênero documental: documentos de imagens em movimento:

Dimensão: 3 filmes

Data: 1960 - 2006

Compreende: filmes referentes a depoimentos e atuações de Cesar Lattes.

- Gênero documental: registros sonoros

Dimensão: 2 fitas audiomagnéticas

Data: 1960 – 2006

Compreende: gravações em áudio referentes a depoimentos e atuações de Cesar Lattes.

### 2.3 - Propriedade do acervo

O acervo é de propriedade da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e foi doado pelo professor Edison Shibuya, do Departamento de Raios Cósmicos e Cronologia do Instituto de Física Gleb Wataghin da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – SP e pela família de Cesar Lattes.

### 2.4 – Tratamento Técnico

Os documentos foram registrados e mantidos em sua ordem original e está em fase de arranjo. As Chapas de Emulsão Nuclear e Pesquisa em Raios Cósmicos estão organizadas por ordem de projeto e identificadas e numeradas sequencialmente por grupos de experiências realizadas.

2.5 – Condições de acesso: Acesso concedido por meio de agendamento.

2.6- Condições de preservação do acervo

Dada a grande importância científica deste conjunto documental, a preocupação com a sua estabilidade e permanência, vem estabelecer estreitos laços com as condições de acondicionamento, armazenagem e guarda deste material, no campo da preservação. Ressaltando que uma política de preservação para tão importante acervo, deve ser compartilhada com o estabelecimento de critérios para reprodução e amplo acesso deste material. Pois como bem sabemos, o tempo e uso são os destruidores de todas as coisas.

No momento, o conjunto das placas de raios cósmicos, que chega a pesar cerca de cinco toneladas, apresenta-se acondicionados em caixas de papelão e armazenados verticalmente em estantes de metal, em uma sala de pequeno porte e com um aparelho de ar condicionado. Há informações de que um novo prédio está sendo projetado para abrigar este acervo. Esta é a decisão mais acertada, pois assim haverá chances de contemplar este novo local com todos os procedimentos necessários para a preservação, deste acervo de grande peso físico e, claro, científico.

Desse modo, vale afirmar que deve-se aplicar neste futuro prédio todos os parâmetros de preservação e conservação que visem a proteção deste acervo contra os riscos que estão sujeitos. Assim, o gerenciamento e o controle sobre os riscos de desastres que podem atingir o acervo e o seu local de guarda é tarefa fundamental da preservação. Deste modo deve-se ter conhecimentos sobre os riscos para saber combatê-los. Dentre estes, citamos: os parâmetros ambientais, (o controle da temperatura e umidade relativa das áreas de guarda), o fogo, as inundações, o ataque de agentes biológicos, a poluição, o roubo e vandalismo, a iluminação e o manuseio inadequados.

Por fim, chama-se a atenção para que enquanto este novo prédio não fica pronto, deve-se praticar a prevenção contra estes riscos citados, como forma de preservação deste tão precioso e científico acervo legado pelo brilhante cientista Prof. Cesar Lattes e, hoje sob a guarda do Prof. Shibuya e da Unicamp.

### **3 – O TITULAR**

Cesar Mansueto Giulio Lattes, mais conhecido como Cesar Lattes, nasceu em 11 de janeiro de 1924, em Curitiba (PR). Fez seus estudos preliminares ainda em Curitiba e depois, já em São Paulo, ingressou no curso de Bacharelado em Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo - USP (1939-1943). Foi contratado pelo mesmo Departamento em que estudou como professor assistente de física teórica e matemática (1944-1949). Nos Estados Unidos foi pesquisador associado do H. H. Wills Laboratory da Universidade de Bristol (1946-1947), onde

nesse período publicou juntamente com G. Occhialini e C. Powell na revista *Nature* o trabalho sobre a descoberta do *meson-pi* e da desintegração *pi-mi*. Foi bolsista da Fundação Rockefeller e consultor do Radiation Laboratory em 1948, ano em que publicou com E. Gardner na *Science* o trabalho sobre a detecção da produção do *meson-A* negativo no ciclotron de 184 de Berkeley. Voltando ao Brasil, foi contratado como professor catedrático de física nuclear da Universidade do Brasil (1949-1967). Foi o idealizador do Laboratório de Física Cósmica de Chacaltaya, na Bolívia (1952-1954). Além de professor catedrático da Universidade de São Paulo, chefiou o laboratório para estudos de interações de altas energias na radiação cósmica no período de 1960 a 1967. Em 1962 iniciou o programa de colaboração Brasil-Japão para a pesquisa em raios cósmicos, no laboratório de Chacaltaya (Bolívia), que teve sua continuidade na UNICAMP (Campinas/SP) a partir de 1967, quando passou a ser o executor do programa e líder do grupo de pesquisas em raios cósmicos. Na UNICAMP ocupou os cargos de diretor do Departamento de Cronologia, Raios Cósmicos e Altas Energias do Instituto de Física Gleb Wataghin – IFGW da UNICAMP (1980-1983) e também o de Coordenador do Curso Superior da UNICAMP, no período de 1973 a 1984.

Casou-se com Martha Siqueira Neto Lattes, com quem teve quatro filhas e nove netos. Aposentou-se em 1998, após 30 anos dedicados à docência e à pesquisa. Cesar Lattes foi o fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, tendo sido seu primeiro diretor científico, pesquisador titular e pesquisador emérito (1949-2005). Entre outras atividades dedicadas à divulgação de pesquisas científicas foi membro da Comissão que elaborou o anteprojeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas – CNPq (1949-1955); foi sócio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (1951); presidente da Comissão Internacional das Câmaras de Emulsão. Acumulou prêmios e medalhas, entre eles destacando-se também o título Doutor *honoris causa* e professor emérito pela Universidade de Campinas em 1986. A título de homenagem, o CNPq no final dos anos 1980 batizou a recém-criada plataforma de currículos acadêmicos com o nome do cientista. Faleceu em 8 de março de 2005 de parada cardio-respiratória, na cidade de Campinas (SP).

#### **4 – CONCLUSÃO**

Na história da Ciência e da Tecnologia, o Brasil se destacou mundialmente pela atuação de alguns de seus grandes pesquisadores, incluindo-se entre eles César Lattes. É indiscutível a importância de tal acervo para a história da ciência, pela singularidade e ineditismo de suas descobertas. As chapas de emulsão permitiram que pela primeira vez uma nova partícula atômica, até então somente prevista, mas sem comprovação de sua existência, fosse registrada em emulsões fotográficas durante a passagem dos raios cósmicos na atmosfera, fato que reconhecidamente foi fundamental para o desenvolvimento da física atômica em âmbito nacional e internacional. Além disso, toda a documentação que compõe o acervo corresponde às atividades pessoais e acadêmico-

científicas do Professor Cesar Lattes, que, inegavelmente, é referência em sua área do conhecimento e na produção científica do país.

Pelo exposto, esta Comissão Técnica para Avaliação de acervos privados de interesse público e social manifesta-se favoravelmente à solicitação de declaração de acervo privado de interesse público e social do fundo Cesar Lattes.

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2010.

---

Jayme Spinelli Júnior  
(Fundação Biblioteca Nacional)

---

Vera Lúcia Miranda Faillace  
(Fundação Biblioteca Nacional)

---

Beatriz Moreira Monteiro  
(Arquivo Nacional)

---

Marcelo Nogueira de Siqueira  
(Arquivo Nacional)

---

Mônica Muniz Melhem  
(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN)

---

Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes  
(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN)